

GAZETA
DO SERTÃO

07 DE SETEMBRO
DE 1888

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

No Comarca
 Anno 60000
 Semestre 30500
 Numero avulso 160
 Pagamento adiantado.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES : - I. Joffily e F. Retumba.

Publicações por ajuste. Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n. 24.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca e provincias.
 Anno 70000
 Semestre 35000
 Pagamento adiantado.

Tiragem 500 exemplares.

Campina - Grande, Sexta-feira, 7 de Setembro de 1888.

EPIHEMERIDES.

Almanak

Setembro (tem 30 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Tercça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30

PHASES DA LUA.

Nova a 6 - crese, a 12 - cheia a 20 - minguante a 28.

EXPEDIENTE.

A *Gazeta do Sertão* publica-se todas as sexta-feiras.
 Aceitam-se annuncios até ás quarta-feiras ao meio dia e demais artigos e correspondencias somente até as terça-feiras.
 Não se entregam autographos.
 O preço, tanto de annuncios como publicações a pedido e outras, será 80reis a linha para os assignantes, sendo as publicações feitas por um, dois ou tres linhas; para maior lapso de tempo, mediante accordo.
 Considerar-se-ha assignante da *Gazeta do Sertão* todo aquelle que, recebendo os primeiros numeros de nossa folha, não os devolver.
 As reclamações deverão ser dirigidas por escripto ao escriptorio da comarca.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE 7 DE SETEMBRO DE 1888.

7 DE SETEMBRO

Mais uma vez vai troar o canhão: mais uma vez serão os navios surtos no porto embandeirados em arco; mais uma vez as repartições darão feriado e os edificios publicos serão illuminados; mais uma vez haverá no Paço Imperial cortejo ante a effigie de S. M. o Imperador; mais uma vez, em fim, as bandas de musica tocarão o hymno nacional!

São estas as festas tradicionais com que se costuma saudar entre nós a aurora do dia que hoje desponta: em todas ellas unicamente entra o elemento official.

E o povo? e a nação? quaes as manifestações publicas e ruidosas de sua alegria, do jubilo immenso de que nos deveriamos achar possuidos todos?

Absolutamente nenhuma, nem no passado, nem no presente; com certeza menos ainda no futuro.

É essa a festa nacional da mais importante das nações sul-americanas?

Quasi não o acreditaríamos, se não fosse a invariavel monotonia do calendario, tamanha é a indiferença, tão profundo o esquecimento das classes populares.

Quando em França aproxima-se o dia da festa nacional, apodera-se o delirio da população e as festas do governo são, celypsadas pelas do povo; na grave Inglaterra, nem é permitido adoeber-se quando se tem de celebrar o anniversario da graciosa e adorada rainha; na Alemanha, paiz que se diz essencialmente frio, chegam as festas até á prodigalidade; e assim por diante. Na America do Norte, por sua vez, a data - *4 de Julho* - é saudada brilhantemente no mundo inteiro, porque em cada canto do universo ha um cidadão americano, que jamais se esquece da

patria distante e por isso mesmo mais querida.

E nós?

Digamos com franqueza, não temos festa nacional e não a temos porque a independencia do Brazil não foi tanto obra do povo como negra traição de um rei ambicioso de reinar.

Sim, homens emiaentes, brasileiros benemeritos, não cessaram de pugnar por ella; mesmo um valente punhado de poetas nacionaes deu a alma e a vida pela sublime ideia da independencia; correu o sangue de um martyr, nas plagas do sul - mais tarde, no norte, cruel cilada entregou igualmente ao cadafalso sublime e sacra tabeça; referimo-nos a Tiradentes e á Caneca!

Tudo isso é exacto, com effeito; mas trata-se ali dos prodromos da independencia (e) somente; sua realisagão, porem, só em 1822 teve lugar e dilou a o rei portuguez que, para não ficar sem throno, desolvebeceu simplesmente a real ordem paterna e rebelou-se.

A desobediencia do filho de D. João VI tirou a declaração de nossa independencia o caracter popular que deveria ter tido e cobriu-a com o manto eslarapado e manchado da generosidade.

Sua generosidade! Tamanha foi ella que ousou mais tarde, promulgar uma constituição que ninguem accitou, dissolvendo para seus fins, a assembléa Constituinte, com os murros accosos e assestadas as peças!

Sua generosidade! Tamanha foi ella que não hesitou em nos impor e fazer jurar por meios indecentes essa mesma constituição que os representantes da nação haviam julgado indigno de ser accita, sendo assim elle, o imperador, o primeiro a forçar ao peyorio os cidadãos de um paiz novo!

Sua generosidade! Tamanha foi ella que para termos o saego e a paz nos foi necessario praticar um acto violento, alijantando para longe de nossa patria o ingrato que não soube tirar partido do throno, que lhe havia sido dado, para fazer-se amar de seus subditos, procurando, desarte, apagar da memoria de todos o que de irregru-

lar houvera em seu procedimento.

Nessas condições, como estranhar o silencio e a frieza tumular do povo brasileiro em face da famosa data em que foi lançada aos quatro ventos da ambição e da vaidade o grito rebelde de *independência ou morte!*

Independência ou morte!

Morte; sim, tivemos nós para nossas ideias de liberdade, *morte* para nosso patriotismo, *morte* para nossa dignidade de cidadão, logo no berço covardemente ultrajada.

Mas onde nossa *independência*, não essa que consiste tão somente na separação do Brazil de Portugal, mas a independencia do coração e do espirito, essa que faz da machina humana um ente superior, livre e responsavel?

Onde nossa *independência*, não essa que mentiu em nossa alma o odio ao portuguez, entre pais e filhos, odio que felizmente tem sido levado de vencida pela sã razão e pela logica, mas a independencia que deveria ter esculpido em nossas frentes a consciência, a altivez e o arrojio de um povo soberano, unico possuidor de si mesmo?

Onde, em fim, nossa *independência*, não essa que, para melhor governo nosso, ao que se diz, prega a centralisacao em alta escala de todos os interesses generes, provinciales e particularna corte do imperio, mas a independencia que nos deveria ter ensinado o caminho do progresso, da prosperidade e da gloria?

Proclama-se sollemnemente que ha 66 annos somos livres e independentes e o que temos feito entretanto?

Ainda não passamos do desabrochar da vida; nosso progresso tem sido lento, lentissimo; se não fora um facto contra a natureza recuar no evoluir da civilisagão, por certo teriamos recuado.

Tudo isso é forcoso que tenha um paradeiro um dia; mesmo as cargas electricas que se accumulam no horizonte parecem denunciar que esse dia não está distante.

E quando desabar a tempestade, então terá o povo brasileiro um dia de alegre expansao e esse dia terá de festa

Parahyba, 1 de Setembro de 1888.

Sessão de instalação

Presentes no paço da Assembléa 25 deputados, baixaram á igreja matriz para ouvirem a missa do Espírito-Santo e prestarem o juramento legal.

Na matriz notou um deputado a ausencia do conego Meira e do vigario Salles.

—Acreditaram elles no Espirito-Santo? perguntou um deputado, o malicioso José Gomes.

Hilaridade da parte dos deputados João Manoel, Apollonio e Espinola; a elles junta-se o Lordão, que observa com sua ironia fina: — outr'ora ouvia sermões do Sr. conego, onde elle dizia que acreditava no Espirito-Santo.

Principia a missa e nada dos dous reverendos: de repente ouve-se rodar um carro, eil-os que entram: contrictos ouvem toda a missa joelho em terra. Estava satisfeito o José Gomes: os dous padres confirmavam suas crenças.

Sobre o missal, em presença do vigario da capital, prestam todos o juramento de esforgarem-se pelo bem da provincia.

—Quanta reserva mental!! quantos sacrilegios não resultarão deste acto!! philosopha um espectador.

De volta ao paço da Assembléa, abre-se a sessão: os Sr. Vigario Ayres e Sermento prestam juramento nas mãos do Presidente; nomeia-se uma commissão de trez membros para receber o Presidente da Provincia e suspender-se a sessão até sua chegada.

A concorrência de espectadores era grande; á porta do velho convento que serve de paço da Assembléa achava-se postada uma guarda de honra.

Bem depressa ouve-se o som da musica: o o Presidente que chega; eil-o no salão.

S. Ex.ª, de casaca, calça e collete preto e gravata branca, faz, com todo o desembaraço, ás tres veias do estylo: para a frente, á direita e á esquerda. Toma em seguida assento ao lado do Presidente da Assembléa, dando as costas á effigie de S. M. o Imperador, que parecia olhar attento para o que ia se passar.

S. Ex.ª o Sr. Dr. Pedro Correia leu rapidamente o seu relatório, sublinhando apenas a parte relativa a seu systema administrativo. Disse que pautaria todos os seus actos pela moderação e justiça a respeito de quaesquer exigencias partidarias, nunca se deixando influir por prevenções e preconceitos.

E a chapa do costume e só o tempo dirá o que ella vale.

Retirando-se o Presidente da Provincia, levanta-se a sessão.

No intervallo que houve nesta sessão fallou-se muito da eleição geral do 4.º districto.

O Dr. Apollonio manifestou o desejo de ser candidato.

—Mas o partido já não designou o Dr. João Tavares? perguntou alguém.

—Ainda não está decidido, respondeu elle. Espera-se da Corte a palavra dos chefes.

—O Dr. Elias Ramos, dizia-se mysteriosamente em outro grupo, corre o risco de ser derrotado.

—Porque? pergunta o Sr. Jovino Mosto.

—Ora; porque haverá furo.

—Furo, aonde?

—Não posso dizer: é segredo.

TELEGRAMMAS

Parahyba, 31 de Agosto de 1888.

Foi sem interesse a sessão preparatoria de hoje. Officiou-se á Presidencia da Provincia que havia numero sufficiente de deputados para ser installada a Assmbléa: S. Ex.ª respondeu, marcando o dia de amanhã, á 1 hora da tarde, para dita installação, precedendo a missa votiva ao Espirito Santo.

E' grave. Correu na terça-feira, á tarde, que o seür. Dr. Austerliano, digno juiz de direito da comarca, havia sido desacatado pelo professor Clementino Procopio.

Temos a satisfação de annunciar que tal desacato se não deu, graças á prudencia do Dr. juiz de direito.

Eis como nos contaram o facto: Ha dias tem sido importunado o Dr. Austerliano, com petições a despachar, por pessoas do referido professor Clementino, a horas inconvenientes, como sejam as do jantar e depois de fechado o expediente; e não obstante as tem elle despachado.

Na terça-feira repetiu-se a mesma scena, sendo, porem, autor o proprio Clementino, que, encontrando aberta uma das janellas da sala da frente, a ella imprudentemente recostou-se, esperando que o Dr. Austerliano terminasse o seu jantar.

Attendendo-se a que a janella dá vista para o interior da casa, aliás, casa de familia, e a que o seür. Clementino achava-se acompanhado de outras pessoas, parece evidente ter tido elle em mente uma provocação: até consta que isso mesmo tem elle confessado em publico.

Felizmente foi esta evitada, por não ter apparecido o Dr. Austerliano mas seu irmão, que despediu o importuno observador.

Consta que a esta provocação não foram estranhos o Dr. Juiz Municipal e o Dr. Promotor Publico, que combinaram igualmente com outros massar a fadiga a paciencia da primeira autoridade da comarca, no intuito de provocar uma explosão qualquer por parte della.

Quererão recommear as lutas de Campina?

Chamamos para esses factos a immediata attenção de S. Ex.ª o Presidente da Provincia.

A demissão do major Ursulino indica que S. Ex.ª não está disposto a tolerar os abusos de seus correligionarios.

Portanto temos fé que as providencias não se farão esperar.

Chegada — Acha-se entre nós o Sr. Dr. Manoel do Rego Melho, ex-juiz municipal de Campina-Grande, onde vem S. S.ª fixar sua residencia por algum tempo.

Numerosos amigos seus, ao terem noticia de approximar-se o recém-chegado desta cidade, o foram esperar em caminho, de onde vieram todos juntos, formando um bonito sequito.

Comprimntamolo e á sua Ex.ª familia.

Chronica Parlamentar

Parahyba, 30 de Agosto 1888.

Teve hoje lugar a primeira sessão preparatoria da Assembléa Provincial, comparecendo todos os deputados eleitos, menos o seür. Pedro Maranhão, que, como se sabe, achava-se gravemente doente na villa do Pilar.

Pela maioria liberal foram aclamados: Presidente, o Dr. Dantas de Góes; 1.º Secretario, o seür. Campello; 2.º Secretario o seür. Lordão; o que foi accito pela maioria conservadora.

Achando-se sobre a mesa 29 diplomas de deputados, foram eleitas as duas seguintes commissões de poderes:

1.ª: Vigario Ayres, Ascendino Neves, Franklin Rabello.

2.ª: Irineu Joffily, Agrippino, Luiz Antonio.

Triumphou, portanto, a chapa liberal.

Suspensa a sessão, começaram as commissões o seu trabalho: por outro lado, estabeleceu-se conversação animada entre as sumidades politicas ali reunidas: o Barão do Abiaý, os Drs.

Banco do Brazil, menos a que diz respeito a prestação de igual quantia por parte do Banco, reuniu-se hontem mesmo a directoria do Banco de Credito Real e a respectiva commissão fiscal afim de deliberarem á respeito.

A directoria e a commissão fiscal do Banco resolveram aceitar a incumbencia, e nesse sentido foi hontem mesmo expedido telegramma ao Sr. Loyo Filho, ficando, entretanto, a deliberação tomada dependente da Assembléa Geral de accionistas, que tem de ser convocada.

Dr. Irineu Joffily - Ao receber-se terça-feira a grata noticia de ter sido reconhecido deputado o Dr. Irineu Joffily, proromperam de todos os lados innumeradas manifestações de alegria, subindo ao ar de muitos pontos da cidade estrepitosas girandolas de foguetes, que se prolongaram até tarde da noute.

Parabens ao nosso collega de redacção, a quem muito honram as manifestações de que fallamos.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL — No dia 1 do corrente, com a solemnidade do estylo, abriu-se a assemblea provincial da Parahyba, lendo S. Ex.ª o Sr. Dr. Pedro Correia o relatório do costume.

Reconhecendo a empreza - GAZETA DO-SERTÃO - quanto deve ser util e agradável aos leitores acompanhar a marcha dos trabalhos legislativos, acaba ella de encarregar pessoa illustrada e da maior imparcialidade de escrever, em nossas columnas, a resenha diaria desses trabalhos, bem como de todos os factos e incidentes que a elles se prenderem.

E' um serviço de reportagem, novo no jornalismo da provincia, e que será feito de modo a merecer de todos plena e inteira confiança.

Sob o titulo de Chronica Parlamentar publicamos hoje a primeira missiva de nosso correspondente.

Major Ursulino — Este celebre delegado de policia, o escravo-crata firme e cruel de ha poucos dias, o verdugo de Pedras de Fogo, acaba de ser demittido afinal, a bem do serviço publico, por S. Ex.ª o Sr. Dr. Pedro Correia, que é, aliás, seu parente e que foi delle hospede ha bem pouco tempo.

Continue S. Ex.ª a proceder com essa nobre independencia e merecerá a sympathia de todos os parahybanos.

São esses, Ex.ª Seür., os tres conselheiros que o ceream mais de perto e que V. Ex.ª está condemnado a ouvir em nome, maisaada sorte, das exigencias da politica.

Já vê, pois, V. Ex.ª que, nas informações que delles precisar, bem raras vezes ha de se ver guiado com acerto, salvo se tiver discernimento bastante para evitar o laço que forçosamente há de armar á sua boa fé.

Varios presidentes, seus antecessores nesta situação e em situações passadas, têm tentado debellar semelhante estado de cousas, que elles têm comprehendido, como em verdade todo o mundo o vê, ser prejudicial ao partido, não só ao conservador como ao liberal, e portanto aos verdadeiros interesses da provincia.

Prejudicial aos interesses da provincia, sim, Ex.ª Seür., porque, se em lugar de tres chefes que levam o tempo a estudar combinacões para arredar os outros da direcção do partido, um só houvesse, conhecedor pleno dos males que tanto perseguem esta tão desventurada terra, esse unico, bem intencionado, por força cuidaria de melhorar tudo quanto vai cahindo em pedaçõs entre nós.

Por isto é, como já nos dizendo, que alguns presidentes, compensados desta verdade, têm procurado alliar-se a um desses tres chefes, dando-lhe força para plantar a unidade no seio do partido.

Uma outra anomalia tem infelizmente também acontecido e é que, quando os presidentes começam a conhecer os homens e a procurar effectuar a melhor alliança que lhes convem, ou, reconhecendo qualquer impossibilidade de encontrar-a, decidem-se a governar por si mesmos; são subitamente retirados da administração da provincia e substituidos por outro, ao qual sorte identica se acha, por sua vez, reservada.

D'ahi vem que os partidos, tanto o conservador como o liberal, se acham ainda profundamente divididos entre nós; d'ahi vem consequentemente que a provincia parece antes retrogradar do que avangar na estrada do progresso.

Felizmente vem-nos agora V. Ex.ª, que, se quizer, bem pode conseguir aquillo em que outros se naufragaram: V.

Ex.ª é moço e valente, dizem-nos; é filho do Ex.ª Presidente do Conselho e pode, portanto, permanecer no seu posto de presidente o tempo que entender conveniente. Que lhe falta, pois, para entrar em luta com os membros do seu partido aqui na provincia e acabar uma vez por todas com as divisões perigosas que reinam no seio delle?

Não o tentará tão nobre desideratum?

E é o que dá logar justamente ao facto característico de nossa terra, de que fallamos a principio; vem a ser elle que todos perguntam quasi que unanimente:

Com quem estará o novo presidente? Com o Silvino, com o Padre, com o Mindello? ou quererá ser independente?

Segundo o lado para que penda o novo Presidente, sabem logo todos se a administração será boa ou má.

V. Ex.ª já se decidiu?

E' o que examinaremos na carta seguinte.

GAZETILHA

O capitão Cariry. Corre com insistencia nesta cidade o boato de que brevemente será retirada daqui a força de linha, cujo comportamento tem sido louvado geralmente, substituindo-a a uma de policia ao mando do capitão Cariry.

Não é crível que semelhante facto aconteça.

O capitão Cariry, não ha ainda muito tempo, em consequencia de desordens graves que aqui se deram, foi removido para a cidade de Arcaia pelo Ex.ª Dr. Oliveira Borges, deixando na comarca inimidades profundas.

Como, pois, o fazem voltar hoje? não será acinioso o seu regresso? não constitue elle um grave perigo para a ordem publica?

Chamamos a attenção do Ex.ª Presidente da provincia e do Dr. Chefe de Policia para esse assumpto, que poderá acarretar gravissima responsabilidade para ambos.

Auxilios á lavoura. Lê-se no Jornal do Recife: Consta-nos que tendo o Sr. Visconde da Silva Loyo recebido hontem um telegramma do Sr. Commendador Loyo Junior, encarregando-o de consultar o Banco de Credito Real se aceitava a incumbencia de receber do governo geral a quantia de 3.000 contos de réis, sem juros, para emprestal-os á lavoura de Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Alagoas, a juro de 6 % e clausulas constantes de accordo celebrada esta o

verdadeiramente nacional: então, sempre que na carreira do tempo voltar a lembrança de dia tão faustoso, não será o povo esquecido, não será indifferente, nem tão pouco será preciso que queime o governo sua polvorosa e faça ribombar no espaço os gemidos de sua magra artilharia.

De quanto pode a vontade de um povo, quando sabe elle querer, já exemplo eloquente acaba de ser dado por occasião da propaganda em favor dos captivos, que, combatida de todos os lados e sempre de pé, cresceu e avolumou-se até o ponto de arrancar á consciencia de um ministerio e de uma camara em sua maioria escravocratas a immortai lei de 13 de Maio, que varreu de um golpe do sobre a face do imperio braziliro a nuvem negra que a cobria, subjugava e matava.

Estão livres todos os homens, mas importa que sejam livres todas as consciencias.

Não são os interesses de um partido politico que nos ditam esses pensamentos; move-nos a penna a regeneração dos homens, que, desde o subditio o mais infimo até á soberana magestade, acham-se polluidos pelo vicio e roídos pela corrupção.

Tenhamos homens honestos, estadistas patriotas e de inquebrantavel força de vontade, e então serão bons os governos, quer se trate de monarchia ou republica; e então serão uteis os partidos, quer conservadores, liberais ou republicanos.

Enquanto não, não.

Nessas condições, confessamos francamente que a attitude de pleno indifferentismo no dia de hoje, por parte da nação brazileira, é justissima e perfeitamente logica.

Banquetem os que crearam e mantêm tão anormal situação; ao povo cabe retrahir-se e deixar passar em silencio o cortejo dos aulicos e dos hypocritas.

Sejam felizes!

Cartas politicas ao presidente da Provincia.

II

Hlm.ª Exm.ª Seür.

Talvez não hajam feito ainda notar á V. Ex.ª um facto característico desta nossa terra e que não deve V. Ex.ª perder de vista em só momento: referimo-nos ao modo porque são julgados os presidentes de provincia que aqui vêm, ou antes á bitola porque são elles medidos.

Pois bem, digno-se V. Ex.ª prestar-nos um pouco de attenção.

O partido conservador, em nome de cujas ideias V. Ex.ª governa, acha-se dividido: nesta provincia, estão em tres, certamente em dous grupos bem distinctos, que se hostilizam ás occultas, embora os respectivos chefes apparentemente se mostrem de accordo e levem tão longo a hypocrisia a ponto de se defenderem mutuamente em certas circunstancias graves.

Outro tanto poderíamos igualmente dizer do intitulado partido liberal que aqui temos, o qual conta talvez maior numero de chefes que de soldados.

Mas com estes ultimos nada, que saibamos, tem de ver V. Ex.ª; deixemol-os, pois, em paz e beatifico repouso.

O chefe reconhecido de um dos grupos conservadores é o actual Ex.ª Barão do Abiaý, que os parahybanos, difficilmente em aceitar nomes novos, ainda chamam Commendador Silvino; simples força do habito.

O conego Leonardo Antunes Meira Henriques acha-se á frente do outro grupo.

Por força ha de ter V. Ex.ª pleno conhecimento dessa situação; fora summo desastre para o presidente da provincia ignorar verdade tão corrente. Da mesma forma não deve V. Ex.ª desconhecer que a primeira dessas politicas é representada e defendida na corte do imperio pelo Conselheiro Diogo Velho, hoje também barão ou visconde, e pelo deputado Anisio Salathiel Carneiro da Cunha, ao passo que a segunda é patrocinada pelo também deputado Antonio José Henriques.

Desculpe-nos V. Ex.ª essa citação de nomes: somos forçados a isso desde que, infelizmente, em nossa Parahyba as cores da politica variam com os nomes dos chefes.

Alem do Ex.ª Barão do Abiaý e do Conego Meira, que são os dous astros principais do partido, ha ainda um terceiro, não astro, mas simples satellite, que brilha com luz empastada alternativamente por um daquelles dous, sobretudo pelo primeiro, apesar de numerosas traições e infidelidades: referimo-nos ao Commendador Thomaz de Aquino Mindello.

Nenhum desses tres chefes (sejamnos em descendentes nossa classificação) dirige o partido debaixo do mesmo ponto de vista; nenhuma delles tem confiança nos outros e o mais ladino está sempre disposto a enganar o mais esperto.

prorogando as Camaras até o dia 15 de Setembro.

Rio de Janeiro, 30 de Agosto.

Foi eleito em 2.º escrutínio deputado pelo 12.º districto da provincia do Rio de Janeiro o Dr. Paes Leme, liberal.

Continua a ser desfavoravel ao governo o resultado das ultimas eleições geraes legislativas; só nestes poucos dias tem sido eleitos o Dr. Ribeiro Manso, republicano, Dr. Paes Leme, liberal, e agora mesmo acaba de declarar a Gazeta da Bahia que o partido conservador não apresentará candidato pelo 11.º districto daquelle provincia.

Ja não é derrotar, mas debandada. Decididamente a estrella que preside aos destinos do ministerio João Alfredo continua a baixar no horizonte.

A PEDIDO

Via-ferrea Condé d'En

A povoação do Cabedello, fortaleza da provincia da Parahyba que os navegantes avistao de longe, tem um ancoradouro extenso e seguro para os navios de qualquer callado, e dista da capital 18 kilometros, alli a estação de Santa Rita 11, alli a do Coube 19, cuja ponte tem 238 metros de extensão sobre o rio Parahyba, alli a de Arassá 26, alli a do Mulungu 18, alli a da cidade de Guarabira, 23, e 100 metros; a estação de Coube a Villa do Pilar 21, e 284 metros; que prezam 121 e 984 metros de estrada de ferro, exclusives os 18 primeiros kilometros, que estão em construcção; e ainda não estão satisfeitas as justas aspirações, e nem attendidas as suas necessidades; por isto convem quanto antes levar a villa do Pilar a esta cidade de Campina Grande, que a por assim dizer o imperio do commercio desta região, que para aqui faz convergir os seus productos, e para o futuro seguirá para o alto sertão a entroncar-se com a via-ferrea que vem do Sul para o Norte; do Mulungu a cidade do Arca com escala pela villa de Alagoa Grande, e da cidade de Guarabira para a de Bananeiras, que ficam no centro da lavoura da canna. Logo que essas paragens possam repercutir a ceno da locomotiva poderoso vehiculo da civilização, e do commercio moderno, differente será o aspecto economico desta mesma provincia da Parahyba e diverso seu modo de viver em relação ao movimento progressivo do seculo. Assim ficarão convenientemente consultados os interesses do sertão a partir da Serra Borborema, e de toda zona assucareira dos Brejos.

Anda continuão em pessimo estado as tarifas exorbitantes, que não só prejudicão aos Accionistas, como tão bem a renna geral do Imperio, e a todas as particulares, e para evitar estes extraordinarios prejuizos é muito util que o governo lance suas vistas, promulgando uma lei geral para que se fixem ditas tarifas minimas e identicas em todas as vias ferreas do Brazil; porque assim ha concorrencia extraordinaria, que dará lugar a resulto exceder a despeza, e este excesso servirá de saldo a favor dos juros sobre o capital garantido, havendo desde ja abundancia de vagões para vencer o carregamento de todos os generos, pois a maior parte delles está em armazens das referidas estações.

Para se obter melhor conhecimento, é muito necessario que o distincto engenheiro Francisco Soares de Silva Retumba organize quanto antes uma carta topographica da provincia, como promettera no seu relatório dirigido ao ex-presidente desta provincia Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

O collecter de rendas geraes,

Ernesto Alves Vianna.

Materias historicas e geographicas

Continuação do n.º 1.

A aldeia de Piranhas, de que falla a Carta Régia, nos parece ser a actual cidade de Pombal, que tomou este nome, quando foi elevada a villa, em honra do celebre ministro, marquez de Pombal; assim como Campina por algum tempo trocou officialmente o seu nome pelo de Villa Nova da Rainha, com que foi elevada a villa no reinado de D. Maria I.ª de Portugal.

Entretanto este nosso juizo, a respeito da aldeia de Piranhas, não pode ser muito seguro em razão da opinião contraria do nosso distincto amigo, capitão Abdon Nobrega, extractada em sua carta seguinte:

« Santa Luzia, 25 de Abril de 1887.

« Am.º Dr. »

« Faço-lhe esta ligeiramente, que, talvez, e aproveite em parte a sua curiosidade na historia da antiga capitania da Parahyba. « Vimos o anno passado um alvara do rei de Portugal, autorizando despezas para a construcção de trez capellas no districto da antiga capitania da Parahyba, sendo uma dellas na ribeira de Piranhas, cujo nome dava-se a toda região alem da Borborema; e como suppõe-se ser Pianco, o Pombal e Calco (hoje da provincia do Rio Grande do Norte, por mal entendida dixeção) as mais antigas capellas, ha aqui a incertesa, qual dellas seja a primeira edificada. Entretanto consta-me que meia legua a oeste do rio Piranhas, districto do Brejo do Cruz, existem destroços de uma antiga povoação, denominada—Aldeia—, e onde são visiveis as paredes de uma capella, indícios de muitas casas, e de um açude pequeno, tudo hoje em abandono.

« Não será pois alli a capella de Piranhas, e authorizada pelo dito alvara?

« E' corrente que na—Aldeia— morava o dois capellães, dos quaes é conhecida a descendencia de um, e occupados no serviço da catechização de indios. Succedeo porém, que em um momento foi expulsa toda população d'—Aldeia— pelo mesmo governo, que a protegia como correccão e do man habito a que se aversão de estragar os gados dos visinhos; dando-se-lhes asylo no litoral do Rio Grande do Norte, onde é hoje a Villa de Extremoz. Deve lembrar-se que alguns requerentes de a sesmarias allegavão servicos na guerra a com os indios Pegas, cuja tribo é des conhecida; pois bem, junto a antiga povoação d'—Aldeia— ha um lugar deno-

« E' este o documento official mais antigo que nos parece existir da historia do Sertão d'esta provincia.

Dello vê-se que esta cidade, desde a sua primitiva povoação, sempre teve o nome de Campina Grande, devido sem duvida a grande e baixa campina, que hoje forma a extensa bacia do açude velho que a lancha.

A aldeia de Camaratuba desapareceu; mas o seu nome indica que ella existio na comarca de Mamanguape, no valle do rio Camaratuba, mais ou menos onde está o antiquissimo engenho deste nome.

EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TUBERCA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE, EM GERAL, DE FLUNOS, GOSSE, CRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rectifica os dobeis, os anemias e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Em Pharmacia de Helder de Almeida, Campina.

« minado—Passagem do Pega— Apesar da variação da pronuncia parece que os Pegas residirão—n'Aldeia—

« Diz o meu informante, pessoa criteriosa, a que despovoada a—Aldeia— as terras d'alli foram arrematadas no governo de Sebastião da Costa Pitta (?), então governador da Parahyba, do que ha documento em poder do coronel Manoel Martins Veras.

« Se taes noticias lhe servem, se ellas a proveitão a historia da Parahyba, pode-se obter informações melhores, certo de que a historia da capella e povoação não é um conto de fada, e uma realidade.»

Abdon Nobrega.

(Continua.)

ANNUNCIOS

FABRICA de Calçados PRACA DO Dr. SOISA BANDEIRA N.º 3

Estanislau Tavares Candea, dono deste bem montado estabelecimento, participa ao respeitavel publico desta cidade e das localidades do centro desta provincia que tem um grande e completo sortimento de botinas, sapatoes e sapatoes para homens, senhoras e crianças, bem como compra e vende couro e solla.

Campina-Grande, 30 de Agosto de 1888.

Estanislau Tavares Candea.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 4 de Setembro de 1888.

Bois recolhidos aos curraes 1.058 Vendidos 926 Regulando o kilo da carne de 200 a 210

Destino.

Pernambuco (companhias) 511 « (diversos) 215 726 Parahyba (diversos) 137 926 Sobras 132 1.058

Feira de Campina em 7 de Setembro de 1888.

Houve 1.000 bois. Pela estrada do Sertão 330 « das Espinharas. 620

A feira continua muito desfavoravel.

MERCADO DE ALGODÃO

Em Pernambuco, ultima cotação, Por 15 kilos 30000

Na Parahyba em 4 de Setembro de 1888.

Sem alteração.